

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

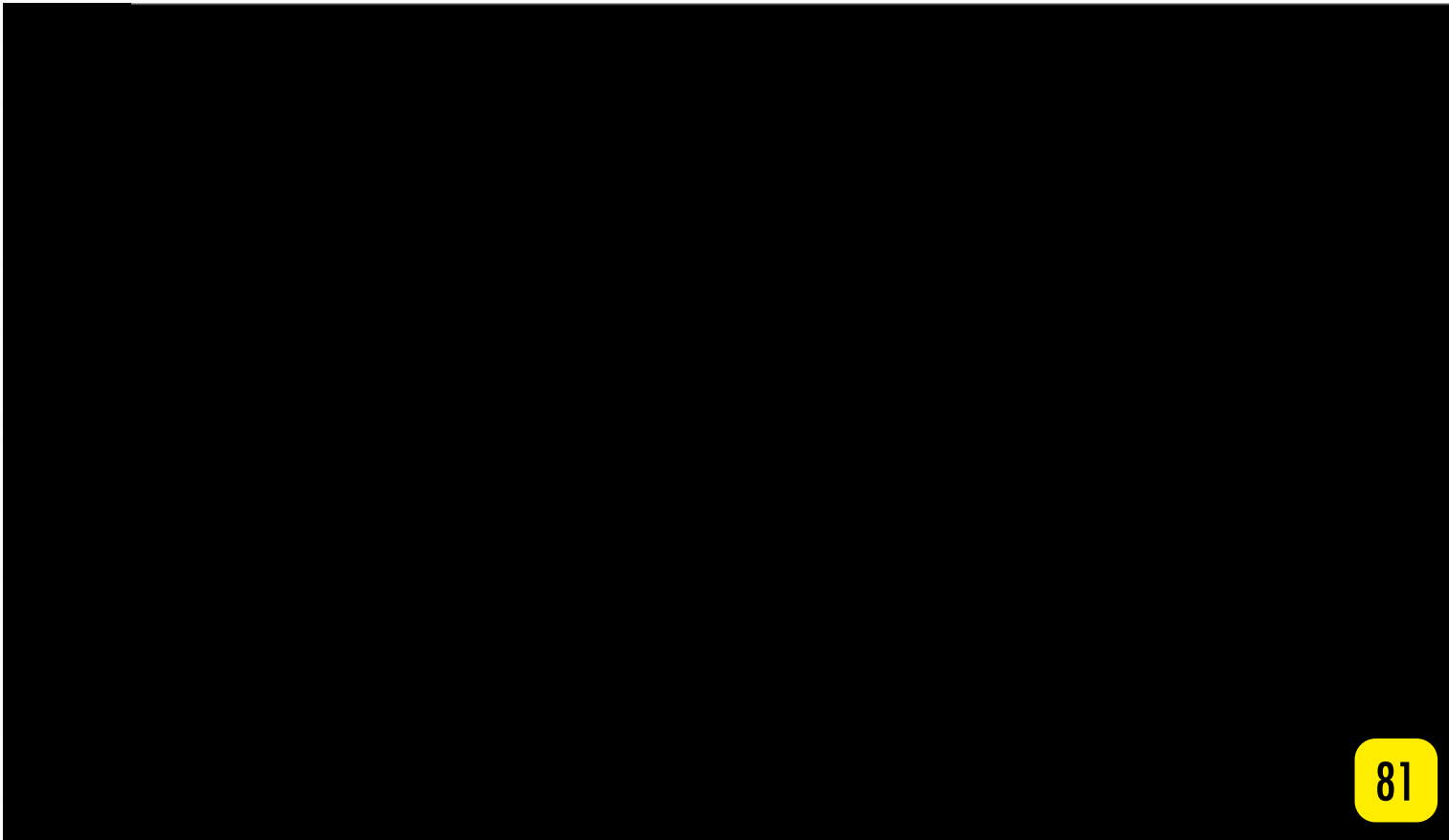
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADES PARA O MERCADO DE PIMENTA-DO-REINO NO EGITO

Data: 15/09/2025

Posto: Cairo/Egito

Palavras-chave: pimenta-do-reino; exportação; Egito; mercado; oportunidades

Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO:

A pimenta-do-reino (*Piper nigrum*) é uma das principais especiarias cultivadas no mundo. A produção mundial registrada no ano de 2023 foi de aproximadamente 855.000 toneladas. A maior fatia da produção global em 2023 foi obtida pelo Vietnã (30%), seguido pelo Brasil (15%), Indonésia (8%) e Índia (8%). O Egito tem um mercado para pimenta-do-reino abastecido por importações, com foco em seus usos culinários para temperar alimentos e bebidas, bem como em seus reconhecidos benefícios para a saúde, como auxiliar a digestão, aumentar a absorção de nutrientes e suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. Grandes fornecedores internacionais atuam no Egito, oferecendo pimenta-do-reino de alta qualidade, proveniente de diversas regiões para atender à demanda tanto do setor de processamento de alimentos quanto de consumidores que buscam soluções naturais para a saúde.

INTRODUÇÃO

A pimenta-do-reino é uma planta tropical cujos frutos, secos, dão origem às variedades preta, branca e verde. Nativa do sul da Índia, tornou-se a especiaria mais usada no mundo, valorizada pela pungência e aroma que realçam carnes, legumes, molhos e conservas. Seus grãos são colhidos imaturos (preta/verde) ou maduros e descascados (branca). Depois, são secos e classificados segundo padrões de qualidade. O principal composto ativo, a piperina, confere picância e apresenta ações antioxidantes e anti-inflamatórias, além de aumentar a biodisponibilidade de alguns nutrientes. Em quantidades culinárias é segura; concentrados podem irritar mucosas e interagir com fármacos.

Em 2024, os três maiores países importadores de pimenta-do-reino foram: Estados Unidos (US\$ 540 milhões), Índia (US\$ 266 milhões) e Vietnã (US\$ 166 milhões). E os três maiores países exportadores foram: Vietnã (US\$ 1,2 bilhão), Indonésia (US\$ 311 milhões) e Brasil (US\$ 286 milhões).

Escopo

SH4/SH6	DESCRIÇÃO SH4/SH6
0904	Pimenta (do gênero <i>Piper</i>); pimentas dos gêneros <i>Capsicum</i> ou <i>Pimenta</i> , secas ou trituradas ou em pó
090411	Pimenta (do gênero <i>Piper</i>), seca, não triturada nem em pó

MERCADO DA PIMENTA-DO-REINO NO EGITO

A pimenta-do-reino não é amplamente cultivada no Egito devido à necessidade de clima quente e úmido, diferente das condições áridas do país. O sucesso agrícola egípcio concentra-se em diferentes tipos de pimentões, tais como o bell pepper, muitas vezes cultivados em estufas, alcançando altos rendimentos e qualidade em ambientes climatizados. Embora o Egito importe e comercialize pimenta, o cultivo da videira da pimenta-do-reino não é uma atividade agrícola significativa no país.

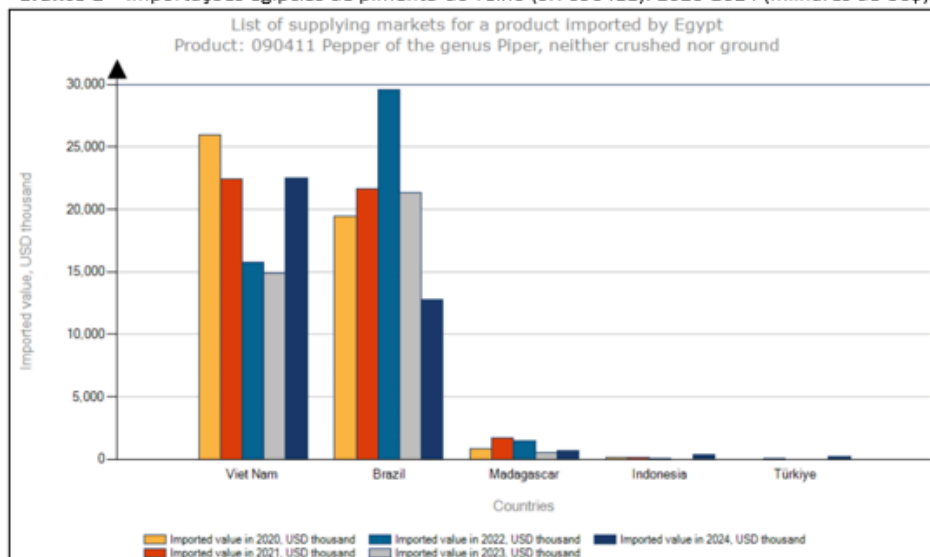
Importação de pimenta-do-reino pelo Egito

Segundo dados de importação do Egito (Volza®), o país importou 67 embarques de pimenta-do-reino no período de setembro de 2023 a agosto de 2024. Essas importações foram fornecidas por 27 exportadores estrangeiros a 35 compradores egípcios, representando uma taxa de crescimento de 28% em comparação com os doze meses anteriores.

Durante o ano de 2024, o Egito importou cerca de US\$ 37 milhões em pimenta-do-reino (SH 090411), tendo o Vietnã como seu principal fornecedor (US\$ 22,5 milhões – 61% do mercado), seguido pelo Brasil (US\$ 12,7 milhões – 35% do mercado).

Observando-se o Gráfico 1, percebe-se que o Brasil já liderou (2022 e 2023) as importações egípcias de pimenta-do-reino (SH 090411), mas foi superado pelas importações do Vietnã em 2024.

Gráfico 1 – Importações egípcias de pimenta-do-reino (SH 090411). 2020-2024 (milhares de US\$).

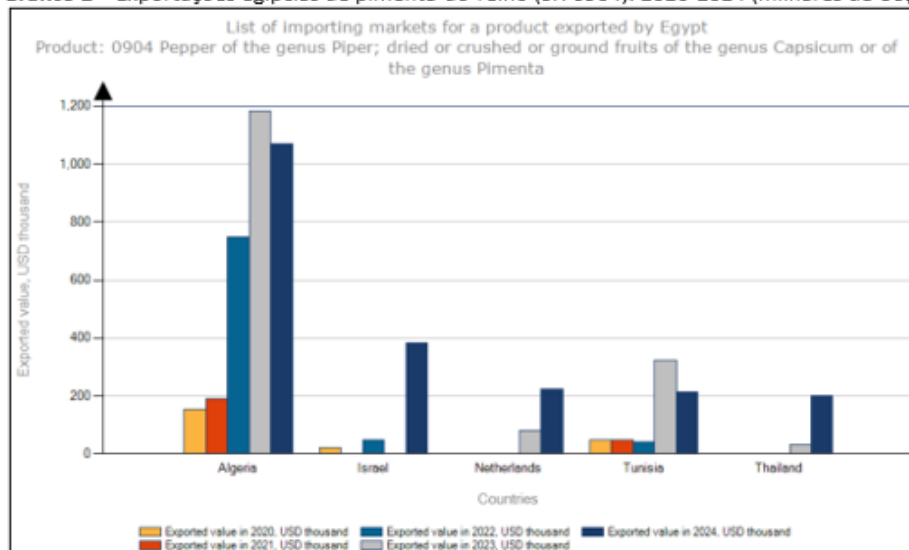


Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Exportação de pimenta-do-reino pelo Egito

O Egito reexporta pimenta-do-reino principalmente para a Argélia, mas ainda em quantidades modestas. Abrir novos mercados para reexportação de pimenta-do-reino do Egito para diferentes países da região do MENA ("Middle East and North Africa") pode aumentar a demanda por importações deste produto a partir de vários fornecedores, especialmente do Brasil.

Gráfico 2 – Exportações egípcias de pimenta-do-reino (SH 0904). 2020-2024 (milhares de US\$).



Fonte: ITC Trade Map (<https://www.trademap.org/Index.aspx>)

Políticas comerciais

Tarifas de importação

Tarifas de importação para a pimenta-do-reino brasileira no Egito (2025)				
Código SH	Descrição	Tarifa padrão	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa calculada após desgravação tarifária (setembro de 2024)*
090411	Pimenta (do gênero <i>Piper</i>), seca, não triturada nem em pó	2%	Categoria C	0% (totalmente isenta a partir de setembro/2024)

* O código SH 090411 teve sua tarifa de importação zerada em setembro de 2024 (Categoria C), por força do cronograma de desgravação tarifária do Acordo de Livre Comércio (ALC) em vigor entre o Mercosul e o Egito.

Exportações brasileiras de pimenta-do-reino (SH 090411) para o Egito

Código SH6	Descrição	2022 (US\$ FOB)	2023 (US\$ FOB)	2024 (US\$ FOB)	2025 (US\$ FOB) parcial até agosto
090411	Pimenta (do gênero <i>Piper</i>), seca, não triturada nem em pó	22.410.409	12.611.965	12.703.252	14.837.934

Fonte: Comex Stat (MDIC) (<https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>)

CONCLUSÃO

O Egito depende quase integralmente de importações de pimenta-do-reino; a produção local é irrelevante para suprir a demanda;

- A maior parte da pimenta-do-reino importada pelo Egito é oriunda do Vietnã e do Brasil;
- O Brasil tem vantagem competitiva estrutural graças à tarifa zero de importação, derivada do Acordo de Livre Comércio (ALC) entre o Mercosul e o Egito;
- O comércio Brasil–Egito de pimenta-do-reino (SH 090411) mostra trajetória de alta: já foram exportados US\$ 14,83 milhões em 2025 (parcial até agosto) ante os US\$ 12,7 milhões exportados durante todo o ano de 2024, sinalizando aceleração da demanda;
- O Egito funciona como um “hub” de reexportação, sobretudo para a Argélia, ampliando o mercado endereçável na região do MENA;
- O Brasil está bem posicionado para ganhar participação no Egito e, por extensão, na região do MENA.